

DE "FIQUE AQUI" A "FIQUE SABENDO": ESTUDO DIACRÔNICO DO VERBO FICAR

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

André Luiz Aguiar de Oliveira, Renato Souza Lopes, Maria Claudete Lima

As construções com FICAR assumem comportamento sintático-semântico diverso, advindo dos valores semânticos do verbo FICAR ligados aos do termo com que se combina. Tal fato leva Castilho (2012) a identificar três classes de FICAR: pleno, funcional e auxiliar, desenvolvidos nesta ordem. Para descrever cada classe, analisaram-se 97 ocorrências advindas de 53 cartas pessoais dos séculos XIX e XX, quanto a variáveis formais, semânticas e discursivo-pragmáticas. Os resultados mostram que o FICAR funcional é a classe predominante, com 71,1% das ocorrências, nos períodos analisados. O pleno foi mais usado no séc. XIX: 61,1% e o auxiliar, forma mais gramaticalizada, combinado com gerúndio ou infinitivo precedido de preposição, é mais comum no séc. XX, com 70% das ocorrências. Os dados indicam ainda uma tendência ao sujeito ter estatuto informacional dado e alta saliência cognitiva; já o causativo tende a ser inanimado abstrato, codifica informação dada no contexto e tende a ter baixa saliência. Observou-se ainda uma correlação entre as classes sintático-semânticas do verbo FICAR e o tipo de relação social entre remetente e destinatário das cartas: FICAR auxiliar, a forma inovadora, ocorre mais quando há maior grau de intimidade entre os interlocutores, maior a probabilidade de usar o verbo FICAR como auxiliar. Já a classe funcional ocorre mais provavelmente quando há intimidade, independente de haver hierarquia entre os interlocutores.. Por outro lado, a classe de FICAR pleno é mais frequente quando não há hierarquia, independente do grau de familiaridade/intimidade. Tais dados apontam para a alta produtividade do FICAR funcional, e referendam a conclusão de Lehmann (2008). Nos períodos analisados, o FICAR pleno parece ceder lugar ao FICAR auxiliar, enquanto o FICAR funcional mantém-se estável nos dois séculos. Dados de períodos mais recentes podem responder se esse processo avança ou estabiliza, o que investigaremos em outros trabalhos. Agradecemos à FUNCAP pelo apoio.

Palavras-chave: AUXILIARIDADE. VERBO FICAR. GRAMATICALIZAÇÃO. COGNITIVO-FUNCIONAL.